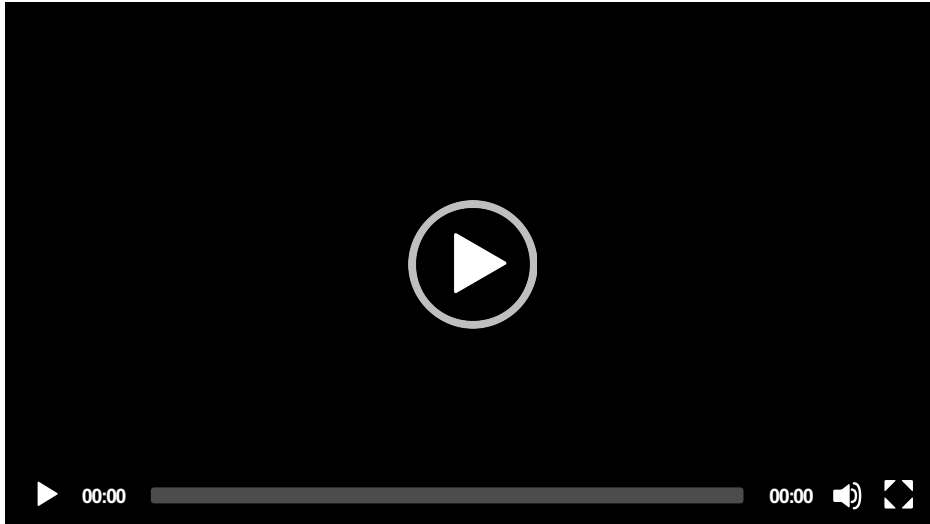


20/02/2019 09:04 - Bolsonaro deixa texto da Previdência no Congresso e sai sem falar

AO VIVO



O presidente Jair Bolsonaro (PSL) chegou pouco antes das 9h30 desta quarta-feira (20) no Congresso Nacional, onde foi entregar pessoalmente aos parlamentares o texto da reforma da Previdência. O chefe do Executivo chegou acompanhado de ministros e apoiadores e seguiu direto ao gabinete da Presidência da Câmara.

Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente, receberam o presidente da República na entrada do Congresso. O presidente chegou sob forte esquema de segurança.

Ao chegar no Salão Verde, que fica logo na frente do plenário, mesmo com as passagens bloqueadas pela segurança da Casa, Bolsonaro foi recebido sob protestos da oposição, que gritava “laranja” em referência às denúncias que levaram à queda do ministro da Secretaria Geral da Presidência, Gustavo Bebianno (PSL), suspeito de ter usado candidaturas laranja para desviar dinheiro de campanha.

A entrega com os congressistas durou menos de 30 minutos. Bolsonaro deixou o parlamento brasileiro sem falar com a imprensa e sem explicar sua reforma.

A expectativa é que o presidente fale em rede de televisão nesta noite para explicar o texto a população. Até o momento não se sabe muito sobre o que diz o texto de Paulo Guedes, ministro da economia.

Anos de contribuição

O presidente, segundo membros da equipe econômica, mexeu pouco no texto apresentado por Paulo Guedes, ministro da Economia. Bolsonaro concordou em manter o alcance das mudanças para todas as categorias da iniciativa privada e do setor público, incluindo militares e políticos, para barrar as resistências de grupos organizados que já se formam no Congresso em meio a uma base aliada ainda desorganizada na Câmara.

Na versão do texto discutida até terça (19) à noite, ficou definida a exigência de 40 anos de contribuição para que os segurados do INSS recebam 100% do salário de contribuição, desde que respeitado o teto do INSS (hoje em R\$ 5,839 mil). O valor é o mesmo que está na minuta da proposta antecipada há duas semanas.

Idade inicial

Além disso, especula-se que a proposta vai incluir ajustes de última hora. No texto, foi elevada para 61 anos a idade mínima inicial de aposentadoria para os homens do setor privado (INSS). Na semana passada, técnicos da equipe econômica informaram que a transição para trabalhadores da iniciativa privada partiria de 60 anos, mas os números foram recalculados pela equipe. No caso das mulheres, ficou mantida a idade inicial de 56 anos.

Essas idades começarão a subir seis meses a cada ano, a partir da aprovação da reforma, até chegar em 65 anos (homem) e 62 anos (mulher). A transição completa para os 62 anos para mulheres e 65 para homens será de 10 anos.

Fonte: Metr p les

Notícias RO